



COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE – CBHA

CARTA DE REPÚDIO AO DISCURSO DO SECRETÁRIO ESPECIAL DE CULTURA E PELO CANCELAMENTO DO EDITAL DO PRÊMIO NACIONAL DAS ARTES

O Comitê Brasileiro de História da Arte – CBHA vem manifestar o seu total repúdio à fala oficial em vídeo do ex-Secretário Especial de Cultura do governo federal, Roberto Alvim, no dia 16 de janeiro de 2020, por ocasião do lançamento do Edital do Prêmio Nacional das Artes.

O Comitê Brasileiro de História da Arte filiado ao Comitê Internacional de História da Arte, com 48 anos de existência, afirma o seu posicionamento pela liberdade de expressão e pela pluralidade da produção artística e cultural brasileira. Somos a favor da liberdade, da criação, da arte, da expressão da vida. A livre expressão é garantida pela Constituição Federal no título II, capítulo I – Dos Direitos e Deveres individuais e coletivos, artigo 5º, inciso IX - “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.”

É inadmissível que o estado de governo de cultura no Brasil fixe, adote e propagandeie conceitos e reproduções de falas do interior do nazismo, que é combatido por indivíduos, sociedades, governos e nações. Assim como, é inaceitável respaldar a permanência de um Edital do Prêmio Nacional das Artes, advindo desta Secretaria Especial de Cultura, que teve seu lançamento ideado nos valores nazistas, que, por si só, já definem o seu cancelamento. Não bastasse ainda, além do mencionado, a forma reducionista de visão da arte identificada em categorias no Edital, as quais não são mais capazes de representar a pluralidade de expressões, técnicas, processos e projetos sensíveis das criações artísticas contemporâneas.

Neste sentido, o Comitê Brasileiro de História da Arte, ao repudiar a fala do ex-secretário, se posiciona pela anulação imediata do Edital do Prêmio Nacional das Artes, apresentado e constituído por um discurso fundamentalista, violento, opressor e autoritário!

Uberlândia, 19 de janeiro de 2020.

Comitê Brasileiro de História da Arte